

Estação de Avisos da Terra Quente

Circular nº: 5/2019

Mirandela, 08 de agosto de 2019

OLIVEIRA

MOSCA-DA- AZEITONA
(*Bactrocera (Dacus) oleae*)



Bactrocera oleae (ampliada)



Picada, pequena larva, *Bactrocera oleae*

A mosca-da-azeitona em geral passa o inverno, na fase de pupa enterrada a cerca de 2 cm no solo, só em casos excepcionais é que vai para além desta profundidade. Havendo alguns insetos que não chegam a completar o seu ciclo, e neste caso, em climas mais amenos, a mosca pode ficar no interior das azeitonas atacadas que tenham ficado por colher, uma parte desta população pode mesmo passar o inverno no estado adulto.

Os adultos iniciam a sua atividade em abril, início de maio e procuram de imediato o alimento, o néctar de origem vegetal, ou meladas de origem animal. Estes dípteros podem voar para grandes distâncias, colonizando assim novos olivais, quando as azeitonas atingem o grão de ervilha até ao endurecimento do caroço. As fêmeas com o ovipositor, põem um ovo por fruto, em pequenas câmaras que escava, sob a epiderme, de onde saem as larvas, que se vão alimentar do mesocarpo. É esta fase que ocorre neste momento.

Os prejuízos são bem nítidos a “olho nu”, pois por exemplo na azeitona de conserva só a picada quando da postura, origina frutos manchados, retirando-lhe o valor comercial

Em relação à azeitona para azeite, os estragos podem ser: **Quantitativos**, que são devidos ao consumo de polpa, e à queda prematura da azeitona.

Qualitativos, aumento da acidez do futuro azeite.

A monitorização desta praga efetua-se recorrendo às armadilhas MCPHaill, armadilhas adesivas amarelas com feromonas e à observação visual de frutos.

O nível económico de ataque, é determinado em 10 azeitonas de cada árvore, e em 20 oliveiras do olival.

No caso da azeitona de conserva, é de 1% de formas vivas.

Para as azeitonas com destino ao azeite, o N.E.A. é de 8 a 12% de frutos com larvas vivas.

Porque foi atingido o N.E.A., recomenda-se um tratamento com os produtos homologados, e na

próxima colheita, apanhar e destruir o maior número de frutos que existam nas árvores.

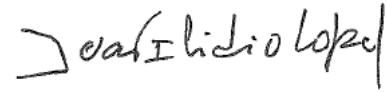
Em produção biológica, aplique biopesticidas à base de espinosade, spintor, spintor isco e success.

Respeitar os intervalos de segurança;

Não aplicar o produto, no período mais quente do dia.

Evitar dias ventosos para a aplicação da calda;

O Responsável pela Estação de Avisos da Terra Quente



João Ilídio Lopes

QUADRO N.º 1

CONTROLO DA MOSCA-DA- AZEITONA
(*Bactrocera (Dacus) oleae*)

São fitofármacos a aplicar quando existem ataques iguais ou superiores ao (NEA), Nível económico de ataque.

| <u>Substância ativa</u> | <u>Nome comercial/Formulação</u> | <u>Modo de ação</u> | <u>Intervalo de Segurança (dias)</u> |
|--|---|---------------------|--------------------------------------|
| ACETAMIPRIDA | <u>GAZELLE; EPIK (SP); EPIK SG, GAZELLE SG, POLYSECT ULTRA PRONTO (AL), POLYSECT ULTRA SL; EPIK SL; GAZELLE SL; CARNADINE; STARPRIDE (SL)</u> | Contacto e ingestão | <u>(28)</u> |
| BEAUVERIA BASSIANA estirpe ATCC 74040 | <u>NATURALIS (OD)</u> | Contacto | <u>(7)</u> |
| CIPERMETRINA | <u>CYTHRIN 10 EC; BELEM 0,8 MG (GR); CYTHRIN MAX (EC); COLUMBO 0.8 MG(GR)</u> | Contacto e ingestão | <u>(21)</u> |
| DELTAMETRINA | <u>DECIS; DECIS EXPERT; DELTAPLAN (EC), K-OBIOL DP2; JACKPOT; PODRINA (DP); DECA; DELSTAR (EC); MAGNET MED (RB); PETRA; DELTA; RITMUS PLUS; FLEXINA (EC); METEOR (SC); POLECI (EC); DECIS TRAP; CERATIPACK (RB); DELTAGRI; DELTINA; SCATTO; SHARP (EC); TITÃ 15 EW; DECIS EVO; PETRA 15 EW (EW); DELTAGRONIS (EC); DEMETRINA 25 EC; DECIS TRAP Completa (XX); SERINAL; RAFAGA; INFISS; GRIAL; DELMUR; GRAFITI; BRONTES 2,5 (EC)</u> | Ingestão | <u>(30)</u> |
| DIMETOATO | <u>AFITHION*; DAFENIL PROGRESS; SISTEMATON PROGRESS; ROGOR; DANADIM PROGRESS;</u> | Contacto e Ingestão | <u>(28)</u> |

| | | | |
|-------------------------------|--|------------------------|-------------|
| | STARDIME; AGROR HITECH; PERFEKTHION TOP; PERFEKTHION; <u>RODIME**</u> ; DIMISTAR PROGRESS; DIAMANT; ZAFIRO; NOFLY 40 EC (EC) | | |
| FOSMETE | IMIDAN 50 WP*; IMIDAN 50 WG; BORAVID 50 WG; IMIDAN 50 WP | Contacto | <u>(28)</u> |
| LAMBDA- CIALOTRINA | <u>KARATE ZEON (CS)</u> ; <u>LAMDEX EXTRA (WG)</u> ; <u>NINJA with ZEON technology</u> ; <u>JUDO</u> ; <u>ATLAS (CS)</u> ; <u>PATROL (WG)</u> ; <u>KAISO SORBIE (EC)</u> ; <u>ASCOT (WG)</u> ; <u>KARATE ZEON + 1,5 CS</u> ; <u>SPARVIERO (CS)</u> ; AXIENDO RTU; AXIENDO CONCENTRADO (ME); <u>TRIKA EXPERT</u> ; <u>ERCOLE (GR)</u> ; <u>ESTRELLA (WG)</u> ; <u>KOMODO 10 EC</u> | Contacto e Ingestão | <u>(7)</u> |
| SPINOSADE | SPINTOR(SC); SPINTOR ISCO (CB); SUCCESS (SC) | Contacto e Ingestão | |
| TIACLOPRIDE | <u>CALYPSO (SC)</u> ; <u>CALYPSO AL</u> ; <u>CLOPRY (SC)</u> | Contacto e Ingestão | <u>(14)</u> |

*Data limite de comercialização: 18-08-2018. Data limite de utilização: 18-08-2019.

**Data limite de comercialização: 08-12-2018. Data limite de utilização: 08-12-2019.

Legenda: Formulação:

| | |
|------------------------------|--|
| AL - Líquido | CS – Suspensão de Cápsulas |
| DP – Pó polvilhável | EC – Concentrado de emulsão |
| EW – Emulsão de óleo em água | FS – Suspensão Concentrada para tratamento de sementes |
| GR – Grânulos | ME - Microemulsão |
| RB – Isco (pronto a usar) | SC – Suspensão concentrada |
| SG – Granulado Solúvel | SL – Solução concentrada |
| WG – Grânulos dispersíveis | WP –Pó molhável |
| XX – Outros | CS – Suspensão de Cápsulas |
| OD – Dispersão em Óleo | CB – Isco Concentrado |

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO.

A CONSULTA DO RÓTULO DO PRODUTO FITOFARMACÊUTICO É SEMPRE OBRIGATÓRIA